DCET - CAMPUS I Departamento de Ciências Exatas e da Terra





CURSO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

COMUNICAÇÃO NA CONTEMPORANEIDADE

Cláudia Albuquerque de Lima Queiroz Costa (Cláudia Ad Lima)

CULTURAÉ COMUNICAÇÃO, E COMUNICAÇÃO É. CULTURA DO CONTEMPORÂNEO







A BRIEF HISTORY OF PRETTY MUCH EVERYTHING









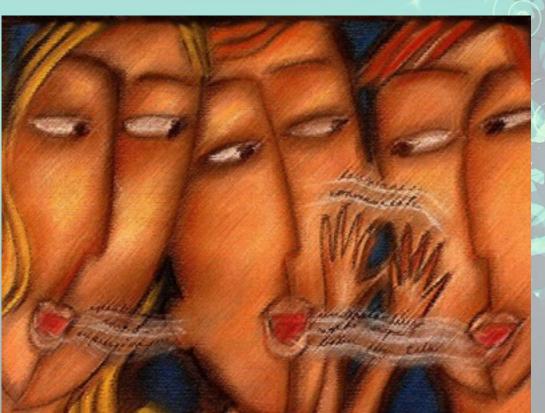
COMUNICAÇÃO E LINGUAGEM

"o homem é um animal amarrado a teias de significado que ele mesmo teceu" (WEBER / GEERTZ).



https://www.youtube.com/watch?v=WKpiNRz2jQc#t=12

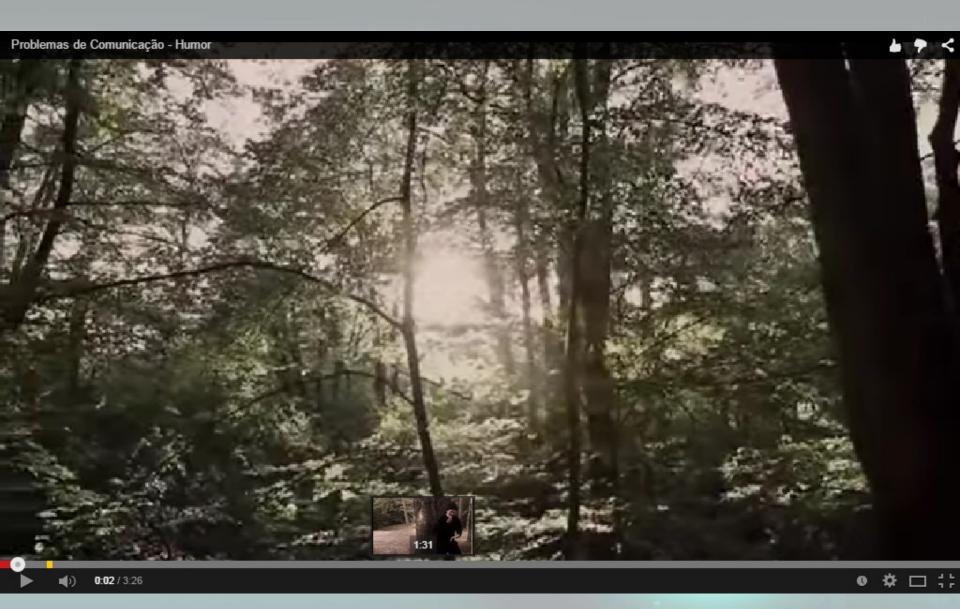
- do latim *communis*: comum, comunidade.
- troca de informações, tornar comum aos outros ideias, volições e estados d'alma.
- entendimento
- unir o que está isolado, o que está longe da comunidade.



- interação
 performática dos
 participantes;
- execução de personalidade
- entidade estável

- veículo de transmissão de ensinamentos e cultura
- formador da bagagem cultural de cada indivíduo
- instrumento de equilíbrio entre a humanidade, neutralizando forças contraditórias
- mediadora na interação social
- Comunicação com a cultura-alvo ou com diferentes culturas e a capacidade de relacionar a cultura materna com outras.





Qual sua importância na constituição do sujeito, da cultura e das ideologias?

Bakhtin:

- princípio dialógico: toda enunciação se constitui num diálogo que faz parte de um processo dinâmico e ininterrupto.
- só existe porque o outro assim permite que aconteça: *A palavra é uma espécie de ponte lançada entre mim e os outros* (1988, p. 113).
- a palavra é o fenômeno ideológico por excelência (Bakhtin ,1988, 1992)

10

Qual sua importância na constituição do sujeito, da cultura e das ideologias?



- •papel essencial: constituidora da consciência e organizadora do pensamento, ou seja, de toda a vida mental.
- •É por meio dela que os indivíduos:
 - > interatuam,
 - internalizam os papéis sociais e conhecimentos
 - possibilitam seu desenvolvimento psicológico.

- > Transmissão do patrimônio do grupo (saber técnico)
 - •socialização inserção no conjunto vivo da comunidade adulta aprendizado do trabalho (imitação e prática)
 - transmissão e desenvolvimento da cultura essencial à sobrevivência e manutenção da espécie (alimentação, abrigo, vestuário e defesa): técnicas de transformação e domínio da natureza
 - •raciocínio concreto, pré-lógico, intuitivo, não argumentativo, conceitos-imagens.

- Niklas Luhmann (1987): Para surgir comunicação, e com ela um sistema de sentido, de compreensão, não precisa existir uma cultura comum, prefixada. Há uma situação de contingência (de referência "vazia" e indeterminada) entre a obra e seu observador, tal qual a houve com o criador. Ela deixa liberdade de criação em ambos os lados, emissor e receptor.
- Gregory Bateson (1972):

 Orquestra, e não uma linha telegráfica.
 - Pierre Levy (1996):

 "Coral polifônico improvisado"



Wittgenstein ("Tractatus logico-filosoficus"):

Caráter construtivo – "O mundo é tudo o que acontece. Ele é o conjunto dos fatos construídos na comunicação humana, e não o conjunto de coisas. Um mundo comunicado, interpretado, e não preexistente. Ele é um mundo de signos e de seus significados.



Quando um sinal for exibido, trata-se já de comunicação e não mais de experiência pessoal

Modelo técnico= canal, Modelo social = meio mediatizador "Medium" com qualidades criativas (linguagem)

Media, plural de medium = Meio, intermediador.



- Fazem da ruptura uma costura e constroem pontes, permitindo assim acoplamentos de estruturas de comunicação.
- A comunicação contemporânea deixa de ser percebida como uma "troca de informações", quando se pressupõe sistemas cognitivos operacionalmente fechados que reagem a si próprios e criam assim o mundo de sua reflexão. A troca não acontece.

O sistema de comunicação usa as ações comunicativas dos participantes para criar o seu próprio sistema.

Ele as usa, abusa, esgota as contribuições dos participantes na sua própria dinâmica de processar informações.

COMUNICAÇÃO NÃO É APENAS UMA FORMA DE INTERAÇÃO ATRIBUÍDA A UMA AÇÃO INDIVIDUAL, MAS UMA FORMA DE SURGIMENTO, DIFERENCIAÇÃO E AUTORENOVAÇÃO DE SISTEMAS SOCIAIS

1. Oralidade/Língua

Memória Coletiva. Rituais, lendas; Mito.

"Nada é transmitido sem que seja observado, escutado, repetido, imitado, atuado pelas próprias pessoas ou pela comunidade como um todo". "Circularidade"

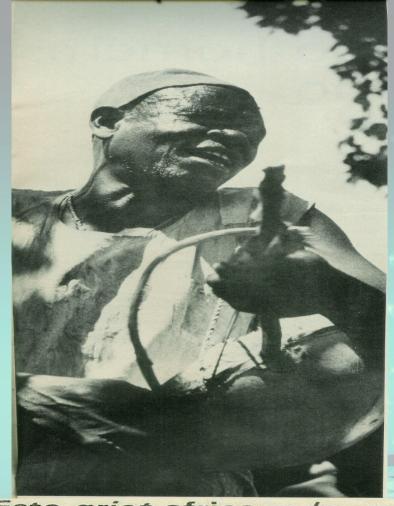


- O poder da Palavra
- Transmissão do patrimônio cultural de geração a geração:
 - > Soma de conhecimentos sobre a natureza e a vida;
 - Valores morais e religiosos e da sociedade;
 - Domínio das forças ocultas que cercam o homem;
 - > Segredo da iniciação dos diversos ofícios;
 - Relato dos eventos passados e contemporâneos;

Língua



"Cada língua é um vasto sistema diferente dos outros no qual são ordenadas culturalmente as formas e as categorias pelas quais as pessoas não só comunicam como também analisam a natureza e os tipos de relações e de fenômenos, ordenam o seu raciocínio e constroem a sua consciência". (Sapir).



Comunicação Oral

"Cada ancião que morre na África é uma biblioteca que se perde"

Este griot africano (membro da casta especial dos poetas, músicos e magos) canta uma de suas histórias acompanhando-se com a cora malinké tradicional. O griot é um dos transmissores principais da tradição oral, essa "herança dos ouvidos" que é o cerne da história africana. Enquanto o doma tradicionalista encarna a solenidade e a dignidade intangível da palavra, o griot é essencialmente um artista popular: narrador, poeta, músico, ele toma liberdades com a palavra que o doma não se permitiria jamais.





- 1 Primeiro Episodio Exteriorização Comunicação interpessoal Sociedades Acústicas.
 - 1.1 Linguagem "audiovisual".
 - 1.2 Contexto partilhado.
 - 1.3 Efemeridade.
 - 1.4 Dialogicidade.
 - 1.5 Homem-mídia.
 - 1.6 Memória viva.

2. Escrita

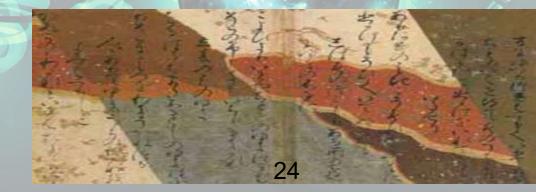
Marcas. Agricultura. Separação das palavras do momento em que foram ditas. Estender a memória. Ideografia. "Linearidade"

Alfabeto

- 700 AC filosofia Ocidental e Ciência.
- Mente Alfabética possibilita a comunicação cumulativa, baseada no conhecimento.



- 2 Segundo Episódio Transposição –
- Comunicação de elite Sociedade da Escrita.
- 2.1 relativização do tempo e espaço.
- 2.2 linguagem escripto-visual.
- 2.3 unicidade.
- 2.4 memória externa.
- 2.5 contexto não-partilhado.
- 2.6- distinção das castas



3. Invenção do papel e da prensa de Gutemberg

- Difusão do conhecimento alfabético;
- desenvolvimento da ciência;
- separou a comunicação escrita do sistema áudiovisual;
- sons e imagens = arte.





- 3 Terceiro Episódio: Amplificação Comunicação de massa
- Sociedade de massa (moderna).
- 3.1 Amplificação e difusão pela multiplicidade.
- 3.2 Massificação e industrialização Comunicacional.
- 3.3 Ruptura drástica entre produtor e receptor.
- 3.4 Mídias analógicas de difusão e de edição linear.
- 3.5 Broadcasting.
- 3.6 Hermenêutica (análise).
- 3.7 Memória externa prescritivista.

4. Cultura audiovisual

Teve maior expressão no séc XX com o filme, o rádio e a TV superando a influência da comunicação escrita.



- 4 Quarto Episódio: Individualização Comunicação Customizada (self media) Sociedade pós-industrial.
- 4.1 Linguagem scripto e audiovisual.
- 4.2 Customização da informação.
- 4.3 Contexto virtual.
- 4.4 Instantaneidade.
- 4.5 Memória coletiva.

A Evolução da Comunicação 5. Rede Digital Integração de vários modos de comunicação em uma rede

A integração potencial de texto, imagens e sons no mesmo sistema – interagindo a partir de pontos múltiplos em rede global supera os paradigmas de espaço e tempo.(Multimídia).

interativa

O acesso à informação passa a ser personalizado e "hipertextual".

5 – Quinto Episódio: Pós-orgânico/ Pós-humano/ Pós-biológico.

5.1 – Fluxo de informações via rede.

5.2 – Expansão dos 5 sentidos.

5.3 - Propriedade X Acesso.

5.4 – Portabilidade, mobilidade e ubiquidade.